



associação sistema terrestre sustentável

## Relatório de Atividades de 2021

Este relatório de atividades identifica os principais objetivos e metas alcançados pela ZERO no ano de 2021. Para a sua construção foram recolhidos contributos de diferentes colaboradores/voluntários e dos membros da Direção.

Tratando-se do sexto ano de intervenção da ZERO, e conquistadas que estão etapas fundamentais no estabelecimento de redes nacionais e internacionais, na construção de uma imagem externa da ZERO como uma organização não governamental de ambiente de referência, no atingir do patamar dos mais de 2 mil associados/as e a atribuição da utilidade pública, 2021 foi para a ZERO um ano de consolidação e aprofundamento do trabalho que tem vindo a realizar desde a sua fundação, cada vez com maior capacidade de marcar, de forma positiva, a sociedade portuguesa.

Ainda muito marcado pela pandemia, com os seus impactos positivos (menor número de viagens aéreas e terrestres) e negativos (atraso de algumas medidas na área da prevenção de resíduos e desaceleração do empenho na sustentabilidade; aumento da produção de resíduos hospitalares, etc.) em termos ambientais, parece ser agora claro que, apesar de toda a retórica em torno da ideia de regresso a uma normalidade diferente, mais sustentável, mais justa, de valorização do que realmente importa, não se observam mudanças estruturais que indiquem que as nossas ações estão a seguir o nosso discurso.

A ação de organizações como a ZERO ganha, neste contexto, uma importância ainda maior, em particular devido à urgência de muitas destas transformações estruturais para a existência da própria espécie humana. Mostrar que é preciso fazer diferente e não apenas um pouco melhor ou de forma mais eficiente do que até agora, tem sido e, deverá continuar a ser, um dos principais objetivos da ZERO.

Foi também um ano marcado pela surpresa de umas eleições legislativas que vieram atrasar muitos processos ambientais, como é o caso do sistema de depósito com retorno de embalagens descartáveis, que o Governo, ainda em funções, resolveu travar com a desculpa de que um novo Governo iria entrar em funções.

Mas houve também importantes conquistas. Foi aprovada a Lei de Bases do Clima, que reuniu quase o consenso do Parlamento Português e cuja existência em muito se fica a dever ao trabalho da ZERO através da demonstração, suportada em dados científicos, da absoluta necessidade estratégica de Portugal planear para uma transição tão célere quanto possível para a neutralidade carbónica. Em 2021 entraram também em vigor novos direitos para o consumidor, associados à possibilidade de utilizar os seus próprios recipientes, sacos, caixas quando vai às compras ou a um pronto a comer, ou a ter acesso gratuito a água da rede pública nos restaurantes. Há ainda a sublinhar a obrigatoriedade de associar um custo a todos os sacos de caixa, independentemente do material em que são feitos. Também nestas mudanças a “mão invisível” da ZERO exerceu a sua quota parte de influência.

O início da implementação do cadastro nacional dos valores naturais, pelo qual se aguardava desde 2008, viu finalmente a luz do dia, fruto também do trabalho de pressão da ZERO. A decisão do Governo de avançar para uma avaliação ambiental estratégica sobre o novo aeroporto na região de Lisboa, ainda que com falhas graves em termos da sua abrangência, ou ainda a realização de uma avaliação ambiental estratégica no caso da exploração de lítio em Portugal, com a consequente exclusão de áreas naturais classificadas do potencial de exploração deste recurso, foram outras conquistas para o país, onde a ZERO interveio de forma marcada.

A sul, a intervenção da ZERO ao apresentar uma queixa à IGAMAOT, relativa a uma plantação de 40 hectares de abacate em plena Reserva Natural de Castro Marim, que não se coadunava com o Plano de Ordenamento

nem com os objetivos de gestão da Rede Natura, levou ao reconhecimento da ilegalidade da plantação e à decisão de reposição da situação anterior.

Neste ano houve ainda espaço para iniciar um debate mais profundo sobre a forma como medimos o desenvolvimento, o progresso, o bem-estar de uma sociedade. Por isso, a ZERO tornou-se membro da rede *Wellbeing Economy for All* e promoveu um conjunto de eventos (uma conferência de alto nível e quatro workshops colaborativos que envolveram cerca de 31 entidades) tendo como objetivo lançar o debate para que Portugal inicie o seu caminho rumo a uma sociedade do bem-estar. É um trabalho que está ainda no início, mas que, acreditamos, pode vir a ter impactos muito positivos na sociedade portuguesa.

O foco no trabalho de *advocacy* manteve-se e é cada vez mais uma certeza que o reforço da capacidade da ZERO para marcar a agenda passa por este acompanhamento crítico das políticas, das decisões, pela monitorização constante da situação portuguesa em múltiplos domínios.

O trabalho em parceria, seja com organizações Portuguesas, seja com as redes europeias de que a ZERO faz parte, foi fundamental para o sucesso das nossas intervenções e é, sem dúvida, uma estratégia a cultivar e acarinhar cada vez mais.

A nível interno, 2021 foi também um ano de mudanças importantes. Houve um alargamento significativo do número de colaboradores para dar corpo e garantir a qualidade do trabalho da ZERO nas suas múltiplas frentes. A ZERO conta agora com 17 colaboradores e tempo inteiro e 3 a tempo parcial. Entre as novas contratações conta-se a de uma coordenadora para a área da comunicação, uma área fundamental para a intervenção da ZERO, onde se prevê crescimento no futuro.

Este foi também o ano em que a ZERO fez a primeira avaliação da sua pegada carbónica, para já mais centrada na mobilidade e na utilização de energia pelos colaboradores. Os resultados obtidos não são ainda comparáveis com anos anteriores (em particular com os anos pré-pandemia), sendo previsível que em 2022 este seja um indicador que venha a conhecer algum agravamento devido ao previsível aumento das deslocações, incluindo, por via aérea.

Com o intuito de estimular o interconhecimento e a criação de um espírito de equipa “ZERO”, foi organizado o primeiro encontro que reuniu praticamente todos os colaboradores, alguns membros dos órgãos sociais e os voluntários mais ativos. O encontro decorreu no final de outubro, estando prevista a sua repetição em 2022.

Também este ano a ZERO teve a oportunidade de realizar um levantamento de necessidades, trabalho realizado por uma equipa externa à organização, que permitiu perceber onde está o potencial, mas também as maiores fragilidades da ZERO. Foi um processo altamente participado, que contou com os contributos de membros dos corpos sociais, colaboradores, voluntários e associados.

O aumento da nossa base de apoio através do alargamento do número de associados manteve-se como um dos objetivos sempre presentes da ZERO. Dando corpo ao objetivo de uma cada vez maior integração das perspetivas dos nossos associados, foi feita uma auscultação relativa ao desempenho da ZERO num conjunto de parâmetros. Esta é uma iniciativa que se pretende manter.

Após a atribuição do estatuto de utilidade pública, que aconteceu em novembro de 2020 através do despacho n.º 11600/2020, foi instruído o processo relativo à consignação de IRS. Contudo, este ainda não se encontra terminado, pelo que ainda não será possível à ZERO usufruir deste benefício, nem aos Associados darem mais este apoio à sua Associação.

A Direção conta com o apoio de todos e de todas para que em 2021 sejam dados sinais claros rumo à sustentabilidade.

## Visão

---

A ZERO surgiu com a visão de contribuir para a construção de uma sociedade assente nos princípios do desenvolvimento sustentável, em pleno respeito pelos limites do planeta. Uma sociedade onde a noção de zero é motivadora da ação, nomeadamente no que respeita ao uso de **zero combustíveis fósseis, poluição zero, ao desperdício zero, à zero destruição de ecossistemas e da biodiversidade e zero desigualdade social e económica**. Uma sociedade onde o desenvolvimento sustentável é entendido como o caminho para

garantir equidade e justiça social, ambiental e económica e onde todos, individualmente e em interação com os outros, assumem a sua responsabilidade pela concretização desta visão.

Este relatório de atividades procura documentar de forma resumida as ações implementadas em 2021 com o intuito de continuar no caminho da concretização desta visão que a todos nos une.

## ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO

---

Enquanto um dos pilares estratégicos, a Comunicação da ZERO conheceu o início de uma nova fase no último trimestre do ano com a integração de um recurso a tempo inteiro, permitindo a criação oficial desta área que tem como principais objetivos a gestão da comunicação externa, coordenação da interna, o apoio na comunicação dos projetos e gestão das redes sociais.

Como um dos pontos definidos para 2021, a construção de uma estratégia de comunicação da marca ZERO teve o seu início, processo esse que terá continuação ao longo de 2022. Por outro lado, aproximar a ZERO dos seus seguidores, ampliar o seu público dos ativistas para os não ativistas, simplificar a linguagem e clarificar o posicionamento e a ação da ZERO constituíram outros objetivos que conheceram o seu início ainda nesse ano.

Neste sentido, é possível afirmar que a ZERO conseguiu alcançar objetivos importantes, quer em termos de espaço nos meios de comunicação social, quer em termos de reforço do seu reconhecimento como um parceiro credível sobre o tema da sustentabilidade.

Relativamente à análise da comunicação de 2021, destacamos os seguintes pontos:

- Início do projeto colaborativo com a Etic – Escola Técnica de Comunicação com o objetivo de **construir a linha gráfica de comunicação**, que contemplará como entregáveis a identidade gráfica, manual de normas, aplicação em diferentes suportes offline e online.

- A emissão de **comunicados de imprensa** mantém-se e reforçou-se como um dos principais elementos de comunicação, com um crescimento de 133% face a 2020 – totalizando 293 comunicados – com especial destaque para os comunicados em parceria com outras ONG, solidificando a estratégia de parcerias pontuais, já iniciada no ano anterior.

- A contratação da “Cision” em setembro de 2021, um serviço de **clipping/monitorização** de mancha noticiosa, constituiu uma evolução importante dessa área, aumentando a abrangência de captação e a profissionalização do registo de todas referências noticiosas à ZERO nos meios de comunicação social (doravante referidos como “mídia”) a nível nacional. De 2 de outubro a 31 de dezembro, foram registadas 1423 notícias.

- Ao nível de **intervenções noutros suportes mediáticos** por sugestão/colocação/influência ZERO, de assinalar as participações de diferentes membros no podcast da área da sustentabilidade, direcionado a jovens ativistas, “Ambientalista Imperfeita” (da Antena 3).

- A ZERO manteve a sua participação em **eventos de organização externa à organização**, de forma a dar a conhecer as suas tomadas de posição a públicos variados e, em particular, aos decisores políticos. Relativamente a **eventos de organização interna**, manteve-se a rubrica “Meia Hora Bom Ambiente”, evoluindo de periodicidade semanal para mensal (a partir de setembro), tendo terminado em novembro para dar lugar a nova rubrica prevista para 2022. A nível experimental e com base nas sugestões partilhadas na Assembleia-Geral de março de 2021, teve lugar uma edição piloto da “**Happy Hour ZERO**”, destinada aos Associados ZERO, com o objetivo de testar um formato de conteúdo mais pedagógico sobre uma temática marcante da agenda do momento – no caso, foi sobre o novo aeroporto de Lisboa. Será avaliada continuação ou testagem de outro formato em 2022. Devido ao contexto pandémico, não foram considerados outros **eventos presenciais**, à exceção da atividade de reflorestação, assinalando o 6.º aniversário da ZERO.

- No que diz respeito às **redes sociais**, houve um investimento na dinamização das redes Twitter e Instagram para aumentar o público que, atualmente, não era captado via Facebook, em particular faixas etárias mais jovens. Em 2021, aumentou-se o alargamento da rede Instagram a estabilização do Facebook e reativação do *LinkedIn*.

- A **nível editorial**, apostou-se em mais conteúdo de origem ZERO através de: (i) aproveitamento de momentos da atualidade (ex.: COP26); (ii) exploração das efemérides nacionais/mundiais e de semanas temáticas relacionado com projetos ou ações da ZERO (“Semana Europeia da pobreza menstrual”, dia dos resíduos); mais conteúdo específico sobre projetos. Em complemento, iniciou-se abordagem de simplificação da linguagem e do jargão ambiental. A **nível gráfico** houve a testagem de novos *templates* para apresentação da informação, desenvolvendo conteúdo mais gráfico (ex.: iconografia emoji, negritos, *templates* com uma mistura de imagem e texto).
- No **Instagram** foram estabelecidas novas parcerias com páginas de Instagram e *influencers* da área de sustentabilidade que permitiram começar a amplificar o posicionamento da ZERO junto de públicos mais jovens, bem como para amplificar ações da ZERO ou parceiros (como petições, campanhas ou outras iniciativas). Adquirimos a ferramenta *linkin* bio e com o objetivo de aumentar o envolvimento dos seguidores e a presença/relevância para o algoritmo, intensificou-se a quantidade de publicações e de histórias.
- No **Twitter** aumentou-se volume de *posts*, conseguindo também aumentar o número de seguidores.
- No **Facebook** houve uma estabilização de seguidores, seguindo uma estratégia de partilha de conteúdo de terceiros e abordagem mais promoção à ação.
- No **LinkedIn**, embora se tivesse reativado a rede com a partilha de conteúdo adequado ao público-alvo, ainda não foi concretizada estratégia específica para esse canal.

#### Métrica de desempenho:

N.º seguidores	2020	2021	Varição
Facebook	24 608	28 561	+16%
Twitter	1 400	1 814	+30%
Instagram	2 090	3 928	+88%
LinkedIn		2 066	-

Foram ainda usadas as diversas oportunidades para participar em processos de consulta pública a nível nacional e a nível europeu, procurando passar a mensagem da ZERO em diferentes temas. Nas participações relativas a consultas públicas europeias é importante sublinhar a importância central do nosso trabalho no âmbito das diferentes redes europeias de ONGA das quais fazemos parte, e das quais recebemos um apoio inestimável para uma participação mais informada e consequente.

Quanto à *newsletter*, em 2021 foi concretizado um novo *template*, mais apelativo graficamente e com novas/renomeadas rubricas. Foi também estabelecida uma parceria com a Associação Vegetariana Portuguesa, no sentido de garantir deliciosas receitas vegetarianas a todos os nossos subscritores e reforçar, assim, a qualidade da informação da nossa *newsletter*.

No que concerne à página na internet da ZERO há a sublinhar que foi iniciado o trabalho de reflexão para a sua reformulação, na qual se inclui o repensar do sistema de gestão dos associados. Quanto aos dados efetivos de visitas à página, registou-se uma variação positiva quer em termos de visitantes únicos, quer em número de visitas:

N.º seguidores	2020	2021	Varição
Visitantes únicos	137 235	147 990	8%
N.º visitas	221 405	254 217	15%

## FUNCIONAMENTO INTERNO

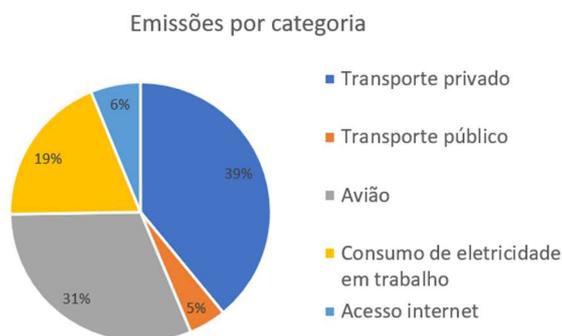
Esta dimensão representa sempre um desafio no seio de qualquer organização, em particular, quando se pretende estimular e garantir uma participação alargada, quer de dirigentes, quer de associados.

Durante este ano houve um contributo constante de um grupo de voluntários ativos, com grande capacidade de organização e concretização, que acabaram por contribuir para muitas atividades centrais da Associação. Uma das tarefas mais importantes que alguns dos voluntários estão a desenvolver prende-se com a criação de mecanismos de encaminhamento de acolhimento, enquadramento e eventual encaminhamento dos pedidos de voluntariado que chegam à ZERO.

Manteve-se a dinamização das listas eletrónicas entretanto criadas para facilitar o diálogo, a comunicação e a troca de informações entre os membros dos Órgãos Sociais, mas também listas temáticas, onde participam dirigentes e associados que mostraram interesse em ficar em contacto. Contudo, é nosso objetivo, a breve trecho, reconfigurar estas listas para aumentar a agilidade e utilidade das mesmas para os seus membros.

Como já foi referido na introdução, 2021 foi um ano para reforçar o conhecimento e companheirismo entre todos aqueles que vivem a Associação mais de perto no dia a dia, bem como para explorar, através do levantamento de necessidades, potenciais áreas de melhoria do funcionamento interno.

No que diz respeito à avaliação da pegada carbónica da ZERO na área da mobilidade e do funcionamento da própria Associação, foram contabilizadas todas as viagens realizadas pelos colaboradores e membros dos órgãos sociais. No caso dos restantes parâmetros, procurou-se ter uma visão aproximada do que terão sido os consumos, visto ser muito difícil ter acesso aos consumos efetivos, em particular com os colaboradores, na sua larga maioria, em teletrabalho. Assim, num exercício feito com rigor, mas por aproximação, em 2021 o total de emissões foi de 9.820 kgCO<sub>2</sub>e.



No que diz respeito aos associados foi realizada a primeira sessão da *Happy hour* ZERO, sobre o aeroporto do Montijo e o evento anual do aniversário da ZERO, onde houve uma ação de reflorestação do pinhal de Leiria.

Efetuamos um questionário relativamente ao desempenho da ZERO e responderam 127 associados e numa escala de 1 a 5, a meta obtida foi de 4,15, um resultado a melhorar. Há também a intenção de manter esta auscultação

Foram também desenvolvidas campanhas de captação de novos associados através das redes sociais, mantendo-se os canais atuais de comunicação. Por exemplo, foi concretizada uma campanha de aquisição paga em novembro de forma a capitalizar em novos associados a possibilidade de pagamento de quota do ano seguinte.

A 31 de dezembro de 2021 a ZERO tinha 2524 Associados.

## FINANCIAMENTO

No que concerne à angariação de financiamento, 2021 foi um ano em que a ZERO manteve a sua procura ativa de novas fontes de financiamento que possam suportar o nosso trabalho nas diferentes áreas temáticas, seja aproveitando as oportunidades de entrar em diferentes candidaturas, quer a programas de financiamento nacionais, quer comunitários, seja através da garantia de um bom desempenho nos projetos atualmente em desenvolvimento, dado que há a possibilidade de continuidade de algumas das parcerias já estabelecidas.

## ÁREAS TEMÁTICAS

De seguida é apresentado um resumo das atividades previstas em cada uma das quatro grandes áreas de intervenção da ZERO: água e oceanos, alterações climáticas, energia e mobilidade; biodiversidade, agricultura, florestas, solo e gestão do território; sociedades sustentáveis e novas formas de economia.

### Área temática: ÁGUA E OCEANOS

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (NÚMERO)	
PARTICIPAÇÃO EM CONFERÊNCIAS/DEBATES/SIMILARES (EM PRESENÇA E ONLINE) - EXTERNOS	1
EVENTOS (CONFERÊNCIAS/DEBATES/SIMILARES) ORGANIZADOS PELA ZERO	
AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO ORGANIZADAS PELA ZERO (OU EM PARCERIA)	
TRABALHO EM <i>POLICY ADVOCACY</i> (NÚMERO DE ÁREAS DE INTERAÇÃO COM DECISORES POLÍTICOS E EMPRESARIAIS)	
COMUNICADOS DE IMPRENSA	2
PARECERES	1
PROJETOS EXISTENTES	1
PROJETOS NOVOS	
PROJETOS FINALIZADOS	
OUTRAS ATIVIDADES	2

DESCRIÇÃO BREVE DO TRABALHO DE <i>POLICY ADVOCACY</i> (MÁXIMO 100 PALAVRAS POR TEMA DE TRABALHO POLÍTICO)
Posição sobre estado das massas de água subterrâneas

TEMAS SUJEITOS A PARECERES (MÁXIMO 30 PALAVRAS POR PARECER)
Foi elaborado parecer, em conjunto com o movimento proTEJO, sobre a Avaliação Ambiental Estratégica dos Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH) 2021-2027 e Planos de Gestão dos Riscos de Inundações (PGRI) da parte espanhola da região hidrográfica do Tejo.

DESCRIÇÃO BREVE DOS PROJETOS EXISTENTES (NOME; OBJETIVOS (RESUMO); PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2021 – MÁXIMO 100 PALAVRAS POR PROJETO)
No âmbito do acordo de cooperação com a EPAL para promoção do consumo de água da torneira foi lançada, a 22 de março - Dia Mundial da Água, a campanha “Aguadatorneira.pt - A Bebida Preferida”. Trata-se de uma campanha de promoção do consumo da água da torneira através da qual se procura divulgar as vantagens associadas ao seu consumo bem como os impactes ambientais decorrentes do consumo de água engarrafada. O website da campanha apela também à adesão à mesma por cidadãos, empresas privadas e entidades públicas.

<b>DESCRIÇÃO BREVE DE OUTRAS ATIVIDADES (MÁXIMO 100 PALAVRAS POR ATIVIDADE)</b>
Participação em reunião para constituição de uma comissão informal para a criação de uma Área Marinha Protegida de Interesse Comunitário (AMPIC) entre os municípios de Lagoa e Albufeira. A ZERO marcou presença, a par de outras organizações e associações locais na reunião, que decorreu em Olhão organizada pelo ICNF.
Participação em reuniões do Observatório Ambiental de Alcanena, constituído com o objetivo de acompanhar os principais problemas ambientais do concelho, em particular aqueles que resultam da rejeição de efluentes da indústria dos curtumes.
Participação nas CARSOferias de verão do Centro de Ciência Viva do Alviela. A participação ocorreu nos dias 14 de julho e 1 de setembro e realizou-se em colaboração com a AQUANENA – Empresa Municipal de Águas e Saneamento de Alcanena, E.M., S.A.. As atividades realizadas tiveram como objetivo promover o consumo de água da torneira junto dos mais novos e sensibilizar sobre a importância dos recursos hídricos dando-lhes a conhecer a fauna e flora dos habitats ribeirinhos.
Preparação e submissão de uma candidatura ao Fundo Ambiental na área da promoção do consumo da água da torneira, para a qual não foi aprovado o financiamento.
Elaboração e submissão de uma candidatura, em parceria com a Associação Almagem, ao Programa Cidadãos Ativos - <i>EEA Grants</i> da Fundação Calouste Gulbenkian, para acompanhamento das políticas públicas relacionadas com a gestão dos recursos hídricos e a gestão dos investimentos no regadio nas regiões do Alentejo e Algarve.
Participação na Conferência Rios Livres (1 dia presencial 2 online), realizada na Gulbenkian, com organização da GEOTA.

### Área temática: ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E ENERGIA

<b>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (NÚMERO)</b>	
PARTICIPAÇÃO EM CONFERÊNCIAS/DEBATES/SIMILARES (EM PRESENÇA E ONLINE) - EXTERNOS	48
EVENTOS (CONFERÊNCIAS/DEBATES/SIMILARES) ORGANIZADOS PELA ZERO	13
AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO ORGANIZADAS PELA ZERO (OU EM PARCERIA)	4
TRABALHO EM <i>POLICY ADVOCACY</i> (NÚMERO DE ÁREAS DE INTERAÇÃO COM DECISORES POLÍTICOS E EMPRESARIAIS)	18
COMUNICADOS DE IMPRENSA	14
PARECERES	11
PROJETOS EXISTENTES	6
PROJETOS NOVOS	4
PROJETOS FINALIZADOS	4
OUTRAS ATIVIDADES	7

<b>DESCRIÇÃO BREVE DOS EVENTOS ORGANIZADOS PELA ZERO (MÁXIMO 50 PALAVRAS POR EVENTO)</b>
O Workshop <i>“The simple choice for building energy efficiency: a sustainable approach”</i> organizado pela ZERO visou discutir a eficiência energética nos edifícios, as opções de certificados energéticos para os edifícios e casos de estudo da Natixis. Decorreu no dia 22 de setembro de 2021 e estava inserido no <i>European Sustainable Development Week</i> .
O evento Reimaginar, recriar e restaurar foi proposta de conversa informal sobre como podemos reimaginar o nosso planeta, recriar práticas e restaurar os ecossistemas terrestres e marinhos. Decorreu no dia 02 de outubro de 2021 no âmbito do festival Umundu LX 2021 e foi parte das atividades do projeto EC DEAR ClimACT em território nacional.

Exibição do filme “ <i>Kiss the Ground</i> ”, um filme sobre restauração de ecossistemas como solução para as alterações climáticas, seguido de conversa com 2 membros da ZERO. A apresentação do filme inseriu-se na tertúlia mensal “Entre Marias”, no centro UNESCO em Beja, no dia 2 de outubro de 2021.
O webinar “Uma conversa sobre Género e Ambiente”, organizado pela UMAR e ZERO, visou discutir a relação entre género e ambiente, ecofeminismo e casos de estudos. Decorreu no dia 21 de outubro de 2021 e estava inserido no âmbito do Dia Municipal para a Igualdade. Este webinar também fez parte das atividades do projeto EC DEAR ClimACT.
No âmbito do projeto <b>MobilizAR - Rumo à Poluição Zero</b> , foram realizados <b>dois webinares para professores</b> com os temas, <i>Vamos MobilizAR: Rumo à Redução do Ruído</i> e <i>Vamos MobilizAR: Rumo à Mobilidade Sustentável</i> (13 e 20 de janeiro de 2021). Foram também realizados <b>dois webinares na rubrica “Meia Hora de Bom Ambiente”</b> com os temas, <i>MobilizAR Portugal: Os Desafios do Ruído</i> e <i>MobilizAR Portugal: Os Desafios da Mobilidade</i> (4 de fevereiro e 11 de março de 2021).
A conferência 'Construir consensos para uma Lei do Clima', no âmbito do projeto ECF Clima, reuniu especialistas, deputados parlamentares de vários partidos políticos e público em geral para discutir e refletir sobre o processo de adoção em Portugal dessa importante peça legislativa, a Lei de Bases do Clima, contribuindo para uma discussão ampla e esclarecida em torno do processo de adoção da lei.
No workshop ‘ETS Talks’, organizado no âmbito do projeto LIFE ETX, discutiu-se como o Comércio Europeu de Licenças de Emissão (CELE) pode continuar a ser um instrumento importante nas reduções de emissões no setor de energia, e contribuir acrescidamente para a transição energética. Entre outros, discutiu-se como as receitas do CELE podem ser usadas para descarbonizar a economia.
Bicicletada, organizada em conjunto com a TROCA - Plataforma por um Comércio Internacional, visando chamar a atenção para a urgência do abandono do Tratado da Carta da Energia (TCE), um tratado ultrapassado e desajustado em relação à atual crise climática, incompatível com o Acordo de Paris e com o Pacto Ecológico Europeu.
Briefing de preparação intitulado ‘Pront@s para a COP26/ Ready for COP26’ destinado a jornalistas e deputados da Assembleia da República que acompanharam a 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP26).
<i>Webinar</i> para municípios, de apresentação do novo compromisso do Pacto dos Autarcas, organizado no âmbito da parceria com a <i>Energy Cities</i> , no dia 15 de Julho de 2021.

**DESCRIÇÃO BREVE DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO - ZERO**  
(MÁXIMO 100 PALAVRAS POR ATIVIDADE)

A ZERO participou da organização da Marcha Mundial pela Justiça Climática que decorreu no dia 7 de novembro de 2021 em Lisboa. Mais de 20 organizações subscreveram a marcha e cerca de 800 pessoas participaram do evento.
No âmbito do projeto MobilizAR - Rumo à Poluição Zero, foi promovido um Concurso de Ideias dirigido aos jovens de todo o País (alunos do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico), incentivando a sua participação com ideias inovadoras de soluções/medidas de melhoria para as temáticas da qualidade do ar, ruído e mobilidade. O objetivo principal foi sensibilizar e promover o espírito de iniciativa, bem como a divulgação e dinamização de práticas de sustentabilidade e de respeito pelo ambiente.
A ZERO promoveu uma Campanha de Ruído Nacional com o objetivo de envolver o cidadão de forma ativa na medição da intensidade do ruído que o afeta e contribuir para a sensibilização sobre este ruído e os problemas/impactes decorrentes do mesmo.
2ª Edição da Formação para professores em Alterações Climáticas, em outubro-novembro de 2021.

**DESCRIÇÃO BREVE DO TRABALHO DE POLICY ADVOCACY**  
(MÁXIMO 100 PALAVRAS POR TEMA DE TRABALHO POLÍTICO)

A ZERO, no âmbito do projeto ECF Edifícios, realizou duas reuniões com o Ministro do Ambiente e com o Secretário de Estado da Energia no sentido de discutir sobre o setor da construção e a legislação.
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

A ZERO, no âmbito dos projetos dos Gases Fluorados: “Promoting Fast Action to reduce F-gas emissions” (EIA) e “To ensure an effective F-gas phase-down in the EU” (ECOS-ECF) realizou uma reunião com a APA (Agência Portuguesa do Ambiente) e outra com a APIRAC (Associação Portuguesa da Indústria da Refrigeração e Ar Condicionado), sobre o desempenho global da APA na gestão dos REEE e questões relacionadas com a recolha e divulgação de dados; a adopção de refrigerantes naturais; o comércio ilegal e a sua visão alargada sobre os principais obstáculos que afectam a implementação da regulamentação dos gases fluorados.
Trabalho prolongado de acompanhamento das políticas nacionais de mineração de lítio, a qual está fortemente relacionada com as políticas europeias de transição energética.
Reunião na COP26 com o vice-Presidente da Comissão Europeia e Comissário Europeu Frans Timmermans no âmbito das políticas europeias para o clima.
Reunião com o Ministro português do Ambiente e Ação Climática no âmbito da COP26 sobre a posição portuguesa nas negociações e outros assuntos no âmbito das políticas climáticas.
Reunião com a Agência Portuguesa do Ambiente e a Federação Europeia de Transportes e Ambiente (T&E) sobre as políticas e posição de Portugal no âmbito do transporte marítimo e da revisão de diretivas europeias com impacto na descarbonização da navegação.
Reunião com a Comissão de Ambiente, Energia e Ordenamento do Território da Assembleia da República no âmbito da COP26 e da posição portuguesa na conferência.
Reunião com a Eurodeputada Lúcia Pereira sobre o Pacto Ecológico Europeu e o pacote Objetivo 55.
Juntamente com outras ONGs portuguesas, a ZERO reuniu-se com o ministro português do Ambiente e da Ação Climática sobre, entre outras questões, o CELE e a descarbonização do transporte marítimo.
No âmbito do projeto T&E Descarbonização da Navegação, a ZERO reuniu com representantes da Bondalti, o maior <i>player</i> português na futura produção de hidrogénio verde para o setor dos transportes
No âmbito do projeto T&E Descarbonização da Navegação, a ZERO reuniu com representantes da EISAP – Associação Europeia de Armadores Internacionais de Portugal.
No âmbito do projeto T&E Descarbonização da Navegação, a ZERO reuniu com representantes da AAMC - Associação de Armadores da Marinha de Comércio.
No âmbito do projeto T&E Descarbonização da Navegação, a ZERO reuniu com representantes da Administração do Porto de Sines.
No âmbito do projeto ECF Mobilidade, a ZERO reuniu com representantes da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal.
No âmbito do projeto ECF Mobilidade, a ZERO reuniu com representantes da ANCIA - Associação Nacional Centros Inspeção Automóvel.
No âmbito do projeto ECF Mobilidade, a ZERO reuniu com representantes da UVE – Associação dos Utilizadores de Veículos Elétricos.
No âmbito do projeto ECF Mobilidade, a ZERO reuniu com representantes da DECO - Defesa do Consumidor.

<b>TEMAS SUJEITOS A PARECERES</b> <b>(MÁXIMO 30 PALAVRAS POR PARECER)</b>
Parecer à Avaliação Ambiental Estratégica da PPP Lítio
Revisão do Sistema de Comércio de Emissões da UE (CELE)
Plano Português de Recuperação e Resiliência (PRR)
Programa Nacional de Investimentos 2030
Programas das listas eleitorais em Lisboa e no Porto candidatas às eleições autárquicas 2021
Orçamento do Estado 2022
Parecer sobre proposta de Plano de Investimento na Rede Nacional de Transporte de eletricidade para o período 2022-2031
Parecer sobre proposta de Plano de Investimento na Rede Nacional de Transporte de gás para o período 2022-2031
Participação na consulta pública europeia sobre Directiva sobre energias renováveis - orientações sobre os critérios de sustentabilidade para a biomassa florestal utilizada na produção de energia

#### DESCRIÇÃO BREVE DOS PROJETOS EXISTENTES

(NOME; OBJETIVOS (RESUMO); PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2021 – MÁXIMO 100 PALAVRAS POR PROJETO)

**Campanha Custos UBER para Lisboa – Fase 3;** Continuação das atividades desenvolvidas nas fases anteriores do projeto; Realização de 1 ação de rua inspirada no Zorro, produção e divulgação de 2 vídeos nas redes sociais e lançamento de 7 comunicados de imprensa para promover políticas e medidas locais para a electrificação da mobilidade, redução da poluição do ar e a implementação de ZZE e ZER. Reuniões e contactos pré-eleitorais com partidos políticos e coligações concorrentes às eleições autárquicas em Lisboa, para promover a mobilidade sustentável. Reuniões com associações de táxis e empresas de logística urbana para assegurar o compromisso de acelerar a eletrificação das frotas a nível local. Mapeamento dos pontos de carregamento públicos na região de Lisboa.

A Zero encontra-se inserida no projeto europeu “*Climate action by European citizens delivers for development*” (nome interno **ClimAct**), juntamente com outras organizações de diferentes países europeus. O objetivo deste projeto é consciencializar as pessoas dos impactos das alterações climáticas nas suas vidas, mostrando que estamos todos conectados no que toca a este mesmo assunto. Tem também como objetivo motivar os cidadãos jovens, mas não só, a tomar ação por si mesmos, fornecendo as ferramentas adequadas para se tornarem ativistas e agentes ativos neste processo de mudança. Em 2021 foi realizada a formação para a investigação da audiência do projeto (com o *Climate Outreach*), foram realizados 2 workshops narrativos com jovens em Portugal para testar narrativas sobre as alterações climáticas, Desenvolvimento de conteúdos para as plataformas do projeto a nível nacional (website/App), início da implementação das plataformas digitais e finalização do Guia para o ativismo,. Além de ações conjuntas do consórcio (como o *World Climate March* durante a COP 26).

O **projeto ECF Edifícios** destina-se ao setor dos Edifícios e visa acompanhar a implementação efetiva da Diretiva Europeia de Desempenho Energético dos Edifícios (EPBD) em Portugal, e defender uma maior ambição na Diretiva revista de Eficiência Energética (EED) e do EPBD, a fim de aumentar a eficiência energética dos edifícios e reduzir a pobreza energética, conforme expresso na sua proposta e orçamento para a *European Climate Foundation*. Para tal foram realizadas duas reuniões com o Ministro do Ambiente e com o Secretário de Estado da Energia, reuniões com atores-chave a nível nacional e internacional, assim como comunicados, entrevistas e participação como oradora em eventos, como na Semana Europeia do Desenvolvimento Sustentável 2021 em um *webinar* sobre pobreza energética na Europa: contexto português, em parceria com a NATIXIS PORTUGAL. Em 2021 também iniciou-se o plano da campanha online sobre a pobreza energética.

O projeto **Bioenergia**, continuou a sua implementação durante o ano de 2021. Com este projeto pretende-se acompanhar a transposição da Diretiva para as Energia Renováveis (RED II) para a legislação nacional, assim como a discussão relativa à sua revisão. Neste âmbito procurou-se informar e consciencializar os decisores políticos, a sociedade civil e os meios de comunicação sobre a necessidade de reformular as políticas de bioenergia para garantir a sustentabilidade dos biocombustíveis no setor dos transportes.

O Projeto **Biomassa** que continuou em 2021, tem como objetivo acompanhar as políticas europeias e nacional no âmbito da utilização insustentável da floresta para produção de energia, chamando a atenção do público em geral e dos decisores políticos sobre a urgência de uma política climática ambiciosa em que a floresta faça parte da equação, obrigatoriamente com uma gestão sustentável e de longo prazo.

O projeto **Pessoas pelo Clima** (*People’s Climate Case*), que se iniciou em 2018, continuou durante parte de 2021. É de lembrar que este projeto estava ligado ao processo judicial que deu entrada no Tribunal Geral da União Europeia, envolvendo dez famílias e uma associação juvenil, provenientes de 8 países (Alemanha, Portugal, França, Itália, Roménia, Suécia, Fiji e Quénia), que apelavam ao tribunal que assumisse que as alterações climáticas são uma questão de direitos humanos e que a EU é responsável por proteger os seus direitos, e também os direitos das gerações futuras, dos efeitos adversos das alterações climáticas. O tribunal alegou motivos processuais para encerrar o processo.

O projeto **LIFE UNIFY**, financiado pela CE e coordenado pela CAN-Europe, tem como objetivo aumentar a ambição climática na Europa, através da avaliação dos Planos Nacionais de Energia e Clima (PNEC) nos 10 países do consórcio, do acompanhamento da sua monitorização e do seu alinhamento com as estratégias de longo-prazo e oportunidades de financiamento. Em 2021 foi lançada uma ferramenta online de

<p>monitorização de cumprimento das metas dos PNEC, foi realizada a campanha <i>EU Cash Awards</i> para aumentar a ação climática nos Planos de Recuperação e Resiliência, realizada uma avaliação às Estratégias de Longo Prazo para identificar oportunidades de aumento de ambição, e iniciado o trabalho com os municípios na promoção do desenvolvimento de Planos de Ação para a Energia Sustentável e Clima (PAESC).</p>
<p>O Projeto LIFE ETX é financiado pela Comissão Europeia através do programa LIFE, e pretende promover uma participação mais ampla e robusta da sociedade civil na formulação de políticas relacionadas com o Comércio Europeu de Licenças de Emissão da UE, bem como uma cooperação internacional reforçada para garantir que o CELE beneficia o clima e os cidadãos. A ZERO participou ativamente em todas as atividades relacionadas com o projeto, incluindo como organizadora, onde se inclui um workshop de nível europeu.</p>
<p>No âmbito do projeto EUKI 'Green(ing) H2: Ação da sociedade civil para uma Europa climaticamente neutra', a ZERO e os seus parceiros capacitam a sociedade civil para ser ativa e vocal nos debates sobre o hidrogénio na UE. Visa os países de Portugal, Polónia, e Alemanha, envolvendo ativamente os atores da sociedade, monitorizando e contribuindo para que o mercado europeu de hidrogénio e a sua infraestrutura se desenvolva de forma justa, sustentável e climaticamente neutra.</p>
<p>No âmbito do projeto ECF Clima, a ZERO trabalha aos níveis português e europeu em cinco vertentes: (1) acompanhamento do PNEC e a Estratégia de Longo Prazo (LTS) na sua adaptação ao pacote Objetivo 55; (2) monitoração do processo de adoção da lei nacional de base do clima e sua posterior aplicação e regulamentação; (3) participação cívica em processos relacionados com o ambiente, nomeadamente assembleias cidadãos e acesso público à justiça; (4) adoção no contexto português de uma metodologia para medir o progresso na neutralidade climática integrando indicadores estruturais de neutralidade climática; (5) articulação com a ação europeia em campanhas climáticas, divulgando estudos, comunicados de imprensa e documentos de posicionamento</p>
<p>No âmbito do projeto ECF Mobilidade, a ZERO trabalha aos níveis português e europeu em quatro vertentes: (1) transição para a mobilidade elétrica; (2) qualidade do ar e mobilidade sustentável nas cidades e a eliminação progressiva dos motores a combustão; (3) Promover uma mobilidade mais limpa no âmbito das metas nacionais e europeias e do plano de recuperação e resiliência para Portugal; (4) articulação com a ação europeia no âmbito da descarbonização da mobilidade</p>
<p>No âmbito do projeto T&amp;E 'Implementar os objetivos do Pacto Ecológico Europeu no transporte marítimo em Portugal', a ZERO trabalha aos níveis português e europeu em cinco vertentes: (1) defesa da inclusão do transporte marítimo internacional no CELE; (2) apoiar o estabelecimento de um mecanismo de financiamento financiado pelas receitas do CELE para financiar a implantação de combustíveis/tecnologias de carbono zero, tanto em navios como nos portos; (3) apoiar a adoção de hidrogénio verde e amónia no transporte marítimo no âmbito da iniciativa <i>FuelEU Maritime</i>; (4) apoiar a implantação de uma infraestrutura de abastecimento de hidrogénio e amónia no transporte marítimo como parte da revisão da AFID da UE; (5) apoiar a exclusão de biocombustíveis à base de culturas do <i>FuelEU Maritime</i>, limitando o uso a biocombustíveis avançados.</p>
<p>Contrato com a <i>Energy Cities</i> para promoção da adesão dos municípios ao Pacto dos Autarcas em Portugal. Em 2021 foi realizado um <i>webinar</i> de apresentação do novo compromisso do Pacto dos Autarcas.</p>

<p><b>DESCRIÇÃO BREVE DOS PROJETOS NOVOS</b>  <b>(NOME; OBJETIVOS (RESUMO); PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2021 – MÁXIMO 100 PALAVRAS POR PROJETO)</b></p>
<p>O projeto <b><i>We4Change</i></b> – <b><i>“Girls and Women connecting for environmental change”</i></b> pretende capacitar e empoderar jovens mulheres e raparigas através da aquisição de competências digitais e inovação, e de cidadania ativa e intervenção na sociedade, desbloqueando o seu potencial para a ação e mudança em desafios sociais ligados às alterações climáticas. Alinhado com a estratégia da União Europeia para a Juventude, será realizado um workshop de capacitação em Bruxelas para 5 jovens voluntários de cada país do consórcio, com vista à realização de 3 workshops direcionados a jovens mulheres e raparigas de contextos socioeconómicos desfavorecidos nos seus respetivos países.</p>
<p>O projeto <b><i>STUDENTS IN CLIMATE ACTION</i></b> – <b><i>“Climate Change Education for a better future”</i></b> tem como objetivo complementar a educação escolar (Primária e Secundária) e consciencializar para as alterações climáticas. Para tal, baseado em técnicas de aprendizagem inovadoras e participativas inspiradas no</p>

ativismo, em pedagogias de educação ambiental e em abordagens didáticas baseadas na gamificação, o projeto irá desenvolver um currículo nos quais se incluem um kit de aprendizagem sobre alterações climáticas, um guia de ativismo direcionado para professores, um jogo de tabuleiro, e por fim um programa de formação para professores.
Ambos os projetos no âmbito do tema dos <b>Gases Fluorados</b> : “ <i>Promoting Fast Action to reduce F-gas emissions</i> ” (EIA) e “ <i>To ensure an effective F-gas phase-down in the EU</i> ” (ECOS-ECF) têm por objectivo: defender as posições nacionais na promoção de medidas ambiciosas no regulamento dos F-Gases; assegurar e promover a sensibilização; apoiar as melhorias nas normas internacionais e europeias e monitorizar o comércio ilegal de HFC. Para tal, realizaram-se reuniões com os principais <i>stakeholders</i> , tais como os representantes da indústria de AVAC e as entidades governamentais e de fiscalização.
O projecto <b>Green(ing) H2: Civil society action for climate-neutral European hydrogen markets and infrastructure</b> , financiado pela EUKI e liderado pela ZERO. Conta com a participação conjunta das ONGs <i>Germanwatch</i> e <i>Instrat</i> e tem como dois principais objetivos capacitar a sociedade a ser ativa nos debates sobre o Hidrogénio e monitorizar se o ramp-up do mercado Europeu do Hidrogénio se desenvolve de uma forma justa, sustentável e climaticamente neutra. Iniciou-se no final de 2021 e foi até agora realizado um workshop.

<b>DESCRIÇÃO BREVE DE OUTRAS ATIVIDADES (MÁXIMO 100 PALAVRAS POR ATIVIDADE)</b>
A ZERO foi convidada a participar na formação e mesa redonda do projeto sobre justiça intergeracional. O projeto, realizado entre a <i>Soif- School of International Futures</i> e a Fundação Calouste Gulbenkian, criou um conjunto de ferramentas para a avaliação de políticas sob a ótica da justiça intergeracional. A formação e mesa redonda decorreram no mês de dezembro de 2021.
A ZERO participou na marcha da greve climática estudantil no dia 24 de setembro de 2021.
A ZERO foi parceira do projeto Form@tive: Formar futuros professores para ensinar crianças através de CBL, que articula várias Unidades Curriculares do Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro em torno da promoção de uma aprendizagem ativa baseada em desafios de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. E este foi o resultado final: <a href="https://padlet-uploads.storage.googleapis.com/642643626/5b096076c5d5fed310854b1f6ae2602a/Grupo_6.mp4">https://padlet-uploads.storage.googleapis.com/642643626/5b096076c5d5fed310854b1f6ae2602a/Grupo_6.mp4</a>
Preparação de 3 candidaturas: <i>Green Human Rights Matter</i> (Erasmus+ KA2), <i>Togetherfor1.5</i> (LIFE); <i>NECPlatform</i> (LIFE).
A ZERO traduziu e divulgou o relatório da EIA <i>Europe’s Most Chilling Crime</i> (ZERO apela a mais vigilância e ação por parte das autoridades ) com uma cobertura mediática significativa.
A ZERO iniciou a inventariação e respetiva identificação de gases refrigerantes usados em diferentes superfícies comerciais nacionais, no âmbito do projeto de investigação da EIA <i>Identifying refrigerants used in supermarkets</i> .
Cerimónia Virtual de entrega dos Prémios do Concurso de Ideias do Projeto MobilizAR, no dia 28 de Abril de 2021.
Participação na Coligação de organizações não governamentais que lançou a Iniciativa de Cidadania Europeia “Ban Fossil fuel Ads” promovida pela Greenpeace dos Países Baixos. A campanha consiste numa petição europeia cujo objetivo é angariar 1 milhão de assinaturas até outubro de 2022, e caso seja bem sucedida a Comissão Europeia terá de levar a discussão sobre a proibição da publicidade a combustíveis fósseis, no Parlamento Europeu.
A ZERO participou ativamente na 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP26) em Glasgow
Participação nas atividades do projeto europeu CLIMACT Pathways Explorer de modelação energética, enquanto consultora especialista do sistema de energia português
Participação nas ações da iniciativa europeia <i>Clean Cities Campaign</i>
Análise crítica e posicionamento sobre o plano de expansão do aeroporto de Lisboa, incluindo a Avaliação Ambiental Estratégica em curso
Ação de rua, no dia 22 de Setembro de 2021, Dia Europeu sem Carros, em que vários elementos da organização se mascararam de zorro, evocando esta figura da literatura, que defendia os mais pobres,

para lembrar o risco devido à poluição do ar de doença e morte prematura, de perda de qualidade de vida e bem-estar, daqueles que se deslocam a pé, de bicicleta, em transporte público e frequentam ou vivem no centro das principais cidades de Portugal: Lisboa e Porto. Objetivo: mais zonas de Emissões Reduzidas nestas cidades!

**REFLEXÕES FINAIS – DIFICULDADES SENTIDAS/EXPERIÊNCIAS BEM SUCEDIDAS...  
(MÁXIMO 100 PALAVRAS POR ENTRADA)**

O trabalho em parceria que temos realizado com outras organizações tem tido bons resultados em termos de amplificação da nossa voz para a ação climática e da capacidade de intervenção.

Ao contrário da abordagem global experienciada nos anos 80/90 com a campanha mundial contra os CFC, os HFC não têm sido alvo do mesmo tipo de atenção, permanecendo desconhecidos para a maioria do público e de alguns setores. Observa-se uma forte resistência da indústria e complacência das entidades de regulação e fiscalização no que concerne a este tema

**Área temática: BIODIVERSIDADE, AGRICULTURA E FLORESTAS**

**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (NÚMERO)**

PARTICIPAÇÃO EM CONFERÊNCIAS/DEBATES/SIMILARES (EM PRESENÇA E ONLINE) - EXTERNOS	21
EVENTOS (CONFERÊNCIAS/DEBATES/SIMILARES) ORGANIZADOS PELA ZERO	1
AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO ORGANIZADAS PELA ZERO (OU EM PARCERIA)	2
TRABALHO EM <i>POLICY ADVOCACY</i> (NÚMERO DE ÁREAS DE INTERAÇÃO COM DECISORES POLÍTICOS E EMPRESARIAIS)	11
COMUNICADOS DE IMPRENSA	14
PARECERES	24
PROJETOS EXISTENTES	2
PROJETOS NOVOS	2
PROJETOS FINALIZADOS	
OUTRAS ATIVIDADES	2

**DESCRIÇÃO BREVE DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO - ZERO  
(MÁXIMO 100 PALAVRAS POR ATIVIDADE)**

Meia Hora de Bom Ambiente - pequeno webinar de sensibilização
Divulgação do filme “Resina” sobre os problemas que enfrenta a atividade em Portugal, com presença do realizador num evento do Centro Pinus sobre a temática.
Webinar de apresentação do projeto ForestWatch em parceria com a Centro PINUS.

**DESCRIÇÃO BREVE DO TRABALHO DE *POLICY ADVOCACY*  
(MÁXIMO 100 PALAVRAS POR TEMA DE TRABALHO POLÍTICO)**

Trabalho de advocacy junto dos decisores políticos relativo ao comércio de commodities e sua ligação a processos de desflorestação, com participação em reuniões com deputados do Parlamento Europeu.
Trabalho de advocacy relativo às políticas públicas na área da floresta, designadamente o acompanhamento da implementação do Programa de Transformação da Paisagem e do escrutínio das verbas previstas para o efeito inscritas no Plano de Recuperação e Resiliência.
Trabalho de advocacy relativo às políticas públicas na área da conservação da natureza, mais em concreto: aves estepárias, lobo-ibérico, implementação do cadastro nacional dos valores naturais classificados, peixes migradores.
Participação na Reunião com deputados da CML e o responsável pela implementação do projeto de implementação do plano Municipal de Gestão do Arvoredo Urbano e apresentação de propostas

relativamente ao mesmo. As nossas propostas foram muito bem aceites por todos e bastante comentadas durante a reunião.
Avaliação da implementação de investimentos do Fundo de Coesão (PO SEUR) na área da conservação da natureza
Reflexão sobre o estado de conservação de espécies e habitats protegidos pelas Diretivas Aves e Habitats
Trabalho de advocacy relativo ao modelo de intensificação agrícola associado aos regadios coletivos de iniciativa estatal (Mira, Alto Sado, Contestação à construção do Empreendimento de Fins Múltiplos do Crato, EFMA)
Trabalho de advocacy quanto à política agrícola nacional e aplicação de fundos Europeus para o desenvolvimento rural - posições públicas e trabalho em coletivos: EEB e Coligação PEPAC
Trabalho de advocacy relativo ao desenvolvimento de sistemas alimentares de proximidade e auto-provisionamento nos principais produtos alimentares - promoção de circuitos curtos e produção de leguminosas
Trabalho integrado na Plataforma Transgénicos Fora quanto à (des)regulamentação dos “novos OGM”
Advocacy quanto ao ordenamento do espaço rural, sobretudo em áreas protegidas

<b>TEMAS SUJEITOS A PARECERES (MÁXIMO 30 PALAVRAS POR PARECER)</b>
Política Agrícola Comum - PEPAC
Programa Nacional de Investimentos
Programa Nacional de Regadios
Legislação sobre a colocação de fertilizantes no mercado
Novos blocos de rega e circuitos hidráulicos no Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva
Regulamento sobre a colocação de fertilizantes no mercado
Participação na consulta pública de 16 projetos para a instalação de Centrais Solares Fotovoltaicas
Participação na consulta pública do projeto de alargamento da mina de Covas do Barroso, para exploração de lítio.
Participação na consulta pública de um projeto hoteleiro em Rede Natura 2000
Participação na consulta pública do projeto Caminho das Ginjas - Paul da Serra (RA Madeira)
Participação com contributos para o Plano Nacional de Ação do Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais

<b>DESCRIÇÃO BREVE DOS PROJETOS EXISTENTES (NOME; OBJETIVOS (RESUMO); PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2021 – MÁXIMO 100 PALAVRAS POR PROJETO)</b>
Durante o ano de 2021 continuou a implementação do Projeto ECOXT é um projeto-piloto de promoção do consumo de carne produzida em regime extensivo. A ZERO advoga uma alteração das dietas que faça diminuir o consumo de carne anormalmente elevado entre a população portuguesa, seria muito importante que as necessidades alimentares de proteína animal recomendadas na roda dos alimentos fossem abastecidas privilegiando o recurso a carne produzida em regime extensivo, com menores impactes ambientais.

<b>DESCRIÇÃO BREVE DOS PROJETOS NOVOS (NOME; OBJETIVOS (RESUMO); PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2021 – MÁXIMO 100 PALAVRAS POR PROJETO)</b>
Em 2021 a ZERO em parceria com o Centro PINUS iniciou a implementação do <b>projeto ForestWatch</b> que conta com o apoio do Programa Cidadãos Ativ@s. Pretende-se ter um papel ativo na monitorização e influência das políticas públicas de gestão da floresta, procurando acompanhar a execução do investimento público na área da floresta segundo as prioridades definidas, assegurar

investimentos privados em espécies autóctones e promover a informação, sensibilização e participação ativa por parte do cidadão em processos de decisão na área da floresta.
2021 foi o ano de arranque do <b>projeto STOP desflorestação</b> , com o qual e em sintonia com um conjunto de organizações não governamentais europeias, pretende-se acompanhar o processo de discussão da proposta de regulamento da UE para produtos sem desflorestação. Pretende-se efetuar trabalho de <i>advocacy</i> junto dos decisores políticos e sensibilização junto da população em geral.

<b>DESCRIÇÃO BREVE DE OUTRAS ATIVIDADES (MÁXIMO 100 PALAVRAS POR ATIVIDADE)</b>
Participação no <i>Greenfest</i> 2021 com workshop sobre compostagem doméstica.
Lançamento de iniciativa sobre compostagem comunitária para atribuição de dois compostores.

<b>REFLEXÕES FINAIS – DIFICULDADES SENTIDAS/EXPERIÊNCIAS BEM SUCEDIDAS... (MÁXIMO 100 PALAVRAS POR ENTRADA)</b>
Após posição conjunta com a Sociedade Portuguesa de Botânica, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas avançou com a consulta pública relativa ao cadastro nacional dos valores naturais classificados, ainda que a proposta se encontrasse numa fase incipiente de implementação.
O acompanhamento dos novos blocos de rega do EFMA e a pressão através de pareceres surtiu algum efeito em medidas positivas na DIA de prevenção (perímetros de proteção no entorno de povoações) e de gestão (proibição de precários e ordenamento das culturas em áreas que podem afetar fauna estepária). No entanto as DIA não são um garante, pois temos verificado vários incumprimentos, e a expansão da conversão para monoculturas regadas continua sem que se apresentem as projeções da sua sustentabilidade futura. A pós-avaliação dos impactes socioambientais e económicos de todo o empreendimento continua por fazer.
O acompanhamento das consultas públicas dos projetos para instalação de centrais solares fotovoltaicas, com o foco em problemas ambientais e conflitos com as populações, resultou num cuidado por parte da tutela com a promoção de sessões de esclarecimento com as populações.
O acompanhamento da mineração na sua vertente de impacte sobre os valores naturais, e a pressão mediática da ZERO certamente contribuiu para a inclusão na regulamentação da lei da Minas, da exclusão das áreas classificadas como passíveis de exploração mineira. É ainda de referir a Avaliação Ambiental Estratégica ao PPP Lítio, algo que a ZERO defende publicamente, como algo fundamental antes de se avançar com a prospeção e pesquisa e eventualmente exploração.

### Área temática: SUSTENTABILIDADE E NOVAS FORMAS DE ECONOMIA

<b>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (NÚMERO)</b>	
PARTICIPAÇÃO EM CONFERÊNCIAS/DEBATES/SIMILARES (EM PRESEÇA E ONLINE) - EXTERNOS	30
EVENTOS (CONFERÊNCIAS/DEBATES/SIMILARES) ORGANIZADOS PELA ZERO	4
AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO ORGANIZADAS PELA ZERO (OU EM PARCERIA)	4
TRABALHO EM <i>POLICY ADVOCACY</i> (NÚMERO DE ÁREAS DE INTERAÇÃO COM DECISORES POLÍTICOS E EMPRESARIAIS)	10
COMUNICADOS DE IMPRENSA	28
PARECERES	27
PROJETOS EXISTENTES	2
PROJETOS NOVOS	2
PROJETOS FINALIZADOS	6
OUTRAS ATIVIDADES	

**DESCRIÇÃO BREVE DOS EVENTOS ORGANIZADOS PELA ZERO  
(MÁXIMO 50 PALAVRAS POR EVENTO)**

Elaboração de uma proposta e agendamento de Webinar para os novos municípios parceiros para divulgação dos resultados e utilização das Calculadoras da Pegada Ecológica.
Em junho de 2018 foi organizada a conferência online “O caminho para uma Economia do Bem-Estar em Portugal” que contou com a presença de representantes da <i>Wellbeing Economy for All</i> , OCDE e do Governo da Escócia, para além de uma mensagem do Ministro do Ambiente Ação Climática.
A conferência referida acima foi o pontapé de saída para um trabalho mais amplo sobre o tema, com a realização de quatro workshops colaborativos entre outubro e dezembro, onde estiveram presentes mais de 30 entidades representantes de diferentes setores da sociedade portuguesa. Este conjunto de 4 workshops permitiu a construção de uma visão partilhada sobre Portugal em 2040 numa Economia do Bem-estar, identificar áreas estratégicas onde é necessário intervir, o papel da ação local na concretização da visão, bem como uma primeira abordagem ao que medir, como e quem envolver nessa monitorização do caminho. Deste trabalho será elaborado um relatório a ser publicado durante o primeiro trimestre de 2022.
Realização de um evento sobre o Sistema de Depósito com Retorno para embalagens descartáveis de plástico, metal e vidro, em parceria com a ANP WWF, a Sciaena e a Cascais Ambiente, que teve lugar em outubro de 2021 na Nova SBE (Carcavelos), tendo sido um evento híbrido (presencial e online). Neste evento estiveram presentes representantes de retalhistas, indústria, poder local e poder central.

**DESCRIÇÃO BREVE DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO - ZERO  
(MÁXIMO 100 PALAVRAS POR ATIVIDADE)**

Realização de um Webinar a respeito do diagnóstico à Pegada Ecológica e Biocapacidade e uso das Calculadoras Individuais dirigido ao Município de Ílhavo.
Dinamização de sessões de divulgação dos resultados do projeto e uso das Calculadoras da Pegada Ecológica na Escola Básica de Oliveirinha – Aveiro.
Realização de duas sessões sobre a Calculadora da Pegada Ecológica, em parceria com a Ciência Viva, para duas escolas de ensino básico;
Entre 13 e 17 de setembro realizou-se a V Escola de Verão sobre Sustentabilidade (EVS), este ano dedicada ao tema “2030 – A UE e os desafios da articulação das agendas para a sustentabilidade”, em parceria com o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e do GRACE. Este evento decorreu online.
Desenvolvimento de uma ação de formação no âmbito do projeto ASTRA - <i>Applying Sustainability Transition Research in Social Work tackling Major Societal Challenge of Social Inclusion</i> , sobre o potencial da economia circular para a promoção da inclusão e do trabalho na área do desenvolvimento social (dirigida a futuros assistentes sociais de toda a Europa).

**DESCRIÇÃO BREVE DO TRABALHO DE POLICY ADVOCACY  
(MÁXIMO 100 PALAVRAS POR TEMA DE TRABALHO POLÍTICO)**

Óleos Alimentares Usados (OAU) - Trabalho junto da APA para obtenção de dados fidedignos sobre a gestão deste fluxo de resíduos - Campanha visando a obtenção da listagem dos municípios que não estão a cumprir as metas legais em termos de instalação de uma rede de recolha
Continuação da denúncia de situações de gestão ilegal Óleos minerais (resíduo perigoso).
Continuação da apresentação de denúncias de descargas ilegais Resíduos de Construção e Demolição.
Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE) - Denúncia de ilegalidades cometidas pelas entidades gestoras e a APA em relação aos dados de gestão dos REEE em 2018 e 2019 - Continuação do acompanhamento do funcionamento das entidades gestoras dos REEE

Preparação do lançamento de uma campanha visando a criação de um sistema nacional de recolha e tratamento de resíduos hospitalares corto-perfurantes com origem doméstica (autocuidados em tratamento ambulatorio)
Resíduos Industriais não perigosos - Continuação do acompanhamento do funcionamento dos aterros de resíduos industriais não-perigosos - Continuação de campanha visando a instalação de unidades de compostagem e digestão anaeróbia de biorresíduos com origem em produtores não urbanos
Resíduos Industriais Perigosos (RIP) - Continuação do acompanhamento do funcionamento dos centros de tratamento de RIP (CIRVER) - Continuação da apresentação das denúncias de situações de gestão ilegal de resíduos industriais - Continuação da campanha visando a publicação da legislação sobre prevenção e remediação dos solos contaminados (ProSolos) - Continuação do acompanhamento da resolução do problema do depósito de resíduos industriais em Vale da Rosa, Setúbal
Resíduos Urbanos - Campanha pela maximização da preparação para a reutilização e reciclagem de resíduos urbanos na ilha de São Miguel, nos Açores, com enfoque na apresentação de alternativas à incineração - Acompanhamento da queixa à Comissão Europeia contra o incinerador de São Miguel - Acompanhamento da elaboração do plano de gestão dos resíduos urbanos da Câmara Municipal do Funchal - Na área dos têxteis participamos em algumas reuniões ao nível do EEB sobre uma intervenção integrada neste setor de elevado impacto ambiental. Dada a obrigatoriedade decorrente da Diretiva Quadro de Resíduos, de recolha seletiva deste fluxo a partir de 2025, este trabalho inicial visa informar a posição da ZERO e o seu trabalho futuro no sentido de pressionar a implementação de uma solução que promova a redução, a reutilização, a par com a reciclagem. - No setor das fraldas e produtos menstruais foram apresentadas propostas para dinamizar estas duas opções, quer no âmbito da elaboração do manifesto para as eleições autárquicas, que no âmbito do manifesto para as eleições legislativas.
Continuação do acompanhamento da gestão Sistema Integrado de Recolha de Cadáveres Animais (SIRCA) em explorações pecuárias
Lançamento de campanha de identificação e denúncia à ASAE das vendas ilegais online de peças automóveis provenientes do desmantelamento ilegal de Veículos em Fim de Vida (VFV)
Embalagens - Auditoria de embalagens a supermercados e hipermercados com o apoio de associados para recolher informações sobre a presença no mercado de soluções a granel para as compras diárias. Apresentação de resultados num <i>webinar</i> MHBA. - A ZERO manteve-se ativa no Pacto Português para os Plásticos, onde assume o papel de <i>critical friend</i> , no sentido de reforçar a necessidade de se apostar num novo paradigma de redução e reutilização e de abandono do descartável. - Foi dada continuidade ao trabalho em parceria com a Sciaena e a ANP WWF, no sentido de procurar que a transposição da diretiva sobre plásticos de uso único permita promover políticas na área da prevenção de resíduos – redução e reutilização. - A ZERO em parceria com a Sciaena e a ANP WWF continuaram a acompanhar o tema da implementação de um sistema de depósito para embalagens de bebidas descartáveis, no sentido de garantir a sua implementação atempada e inclusiva em termos de materiais (plástico, vidro, metal ferroso e alumínio). Infelizmente, a Portaria que deverá enquadrar o SDR em Portugal não foi publicada até ao final de 2021, o que implica que o processo irá ter, pelo menos um ano e meio de atraso (o SDR deveria ter começado a funcionar a 1 de janeiro de 2022). Foram realizadas diversas reuniões com representantes políticos e empresariais. Este trabalho conjunto a nível nacional tem ainda beneficiado de uma parceria mais alargada com uma organização congénere espanhola – RETORNA – que tem muita experiência na área dos sistemas de depósito.

<p>- Promoção do manifesto REFIL, que visou sensibilizar os retalhistas para a necessidade de oferecerem soluções de reenchimento em áreas como a higiene pessoal e higiene da casa. Foi uma iniciativa realizada em parceria com a DECO, a Sciaena, a ANP WWF e a Linked Green.</p> <p>- Análise ao subfinanciamento do sistema integrado de embalagens e resíduos de embalagens, tendo por base dados disponibilizados pela ERSAR.</p>
<p>Foi dada continuidade ao trabalho na área da remoção do amianto dos edifícios públicos, em particular os estabelecimentos escolares e participação nas Comissões Técnicas do IPQ relacionadas com o tema. Foi também dada continuidade à parceria com o MESA – movimento Escolas sem Amianto.</p>

<b>TEMAS SUJEITOS A PARECERES</b> <b>(MÁXIMO 30 PALAVRAS POR PARECER)</b>
<p>Licença ambiental da empresa Naturpaiva (tratamento de Resíduos de Equipamento Elétrico e Eletrónico - REEE) - Parecer negativo</p>
<p>Licença ambiental da empresa Constantino &amp; Filhos (Tratamento de REEE e VFV) - Questionadas condições para fazer o tratamento correto de VFV e REEE</p>
<p>Licença ambiental da empresa Ambimed (tratamento de Resíduos Hospitalares) - Parecer favorável condicionado à demonstração da sustentabilidade da importação de resíduos hospitalares de Espanha</p>
<p>Foram emitidos 27 pareceres sobre Estudos Municipais para Desenvolvimento de Sistemas de Recolha de Biorresíduos, em fase de consulta pública. Posteriormente foram analisadas as propostas apresentadas por um conjunto de mais de 100 estudos municipais, das quais se extraiu informação referente a uma amostra de 87 estudos, informação que deu origem a uma proposta de comunicado.</p>

<b>DESCRIÇÃO BREVE DOS PROJETOS EXISTENTES</b> <b>(NOME; OBJETIVOS (RESUMO); PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2021 – MÁXIMO 100 PALAVRAS POR PROJETO)</b>
<p>Reciclagem de embalagens de plásticos mistos de unidades de Tratamento Mecânicos e Biológico de Resíduos Urbanos - Realização de relatórios técnico e económico e apresentação às entidades gestoras das embalagens.</p>
<p>Avaliação da emissão de gases de efeito de estufa em 2020 resultantes da má gestão resíduos dos equipamentos de regulação de temperatura (frigoríficos e ar-condicionado) - início do levantamento da informação</p>
<p>Reforço dos contactos com um leque de municípios para implementar a certificação de cidades ZERO RESÍDUOS (em parceria com a Zero Waste Europe) e planeamento do trabalho para 2022. A abordagem vai no sentido de garantir a adesão de alguns Municípios que querem estar na vanguarda da gestão de resíduos urbanos em Portugal, sendo uma forma de abalar a inércia que se instalou entre os decisores políticos e os receios infundados relativamente a formas mais eficazes de recolha, tais como a recolha porta-a-porta, mas que exigem que os cidadãos colaborem mais ativamente. Mais de 55 Municípios foram contactados para apresentação do projeto, tendo sido realizadas 31 reuniões, tendo como critério de seleção dos municípios a contactar foi a identificação de investimentos com fundos europeus em projetos de recolha seletiva e/ou compostagem doméstica.</p>
<p>Foi dada continuidade à implementação do projeto <b>LIFE AskREACH</b>, que conheceu algum atraso com a pandemia, tendo-se procurado desenvolver atividades de promoção da App Scan4Chem (incluindo a participação numa feira), bem como desenvolver um trabalho mais próximo com retalhistas para os capacitar para o tema das substâncias de elevada preocupação.</p>
<p>Durante este ano foi concluído o projeto <b>Escolas Circulares</b> (elaboração dos conteúdos, revisão e impressão), desenvolvido em parceria com a Oikos – Cooperação e Desenvolvimento (através do apoio da CGD), no âmbito do qual foram criados conteúdos para que os professores do 2º e 3º ciclos possam debater o tema da Economia Circular com os seus alunos e com a comunidade educativa. O projeto será lançado no ano letivo 2022/2023.</p>
<p><b>Pegada Ecológica dos Municípios</b></p>

- Elaboração de Relatórios finais (relativos ao 3.o ano) do Projeto para cada um dos municípios, e reuniões de ponto de situação com cada um dos 6 municípios pioneiros.
- Revisão e indicações para melhorias na comunicação das informações no Website do Projeto (estrutura e conteúdo) – Revisão e atualização do site.

Tradução de um Comunicado de imprensa sobre o Dia da Sobrecarga e outras campanhas para divulgação da informação (em português) no website da Global Footprint Network;

- Solicitação de informação sobre “Boas práticas municipais” realizadas pelos municípios pioneiros nas 5 áreas-chave da Pegada Ecológica: Alimentação, Mobilidade, Habitação, Energia e Valorização e preservação da Biocapacidade; para divulgação no Website do Projeto;
- Atualização das Calculadoras da Pegada Ecológica nos Webistes dos municípios pioneiros; envio das 12 novas Calculadoras da Pegada Ecológica para os 11 municípios da Região de Aveiro e Barcelos;

#### **Devolver à Terra - compostagem em meio escolar**

O projeto sofreu uma interrupção entre janeiro e março devido ao encerramento das escolas nesse período, motivado pela pandemia, no entanto foram realizadas as últimas ações de formação sobre compostagem e foram entregues os materiais permitindo às escolas darem andamento ao projeto. Já no novo ano letivo (2021/2022) tiveram início as visitas presenciais para acompanhamento da implementação do processo de compostagem pelas escolas e aconselhamento sobre as práticas desenvolvidas.

### DESCRIÇÃO BREVE DOS PROJETOS NOVOS

**(NOME; OBJETIVOS (RESUMO); PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2021 – MÁXIMO 100 PALAVRAS POR PROJETO)**

**Take It** - O projeto Take It foi criado para sensibilizar os estabelecimentos de restauração e a sociedade civil para o direito dos cidadãos e cidadãs a transportarem refeições prontas em recipientes dos próprios. Este é um direito recentemente introduzido na legislação nacional e é uma medida que pretende promover a reutilização de embalagens, contribuindo para a redução na produção de resíduos. O projeto envolveu o contacto com centenas de restaurantes para promover a sensibilização, a distribuição de materiais de comunicação para os restaurantes e uma campanha de media e redes sociais. Está ainda prevista a realização de ações de formação aos proprietários e gerentes de restaurantes em melhores práticas de sustentabilidade.

**i4Efficiency** - Em 2021 teve início o projeto i4Efficiency que procura aplicar opções sustentáveis nas operações de última milha, recolha de resíduos e outros serviços em dois pilotos nos seguintes territórios: União de Freguesias de Sintra e União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão. O projeto assenta no desenvolvimento de três elementos principais:

1. A criação de uma solução digital que permita orquestrar e gerir de uma forma otimizada todos os processos de logística urbana
2. O desenvolvimento de um Identificador Único de Endereço (IUE), um código que identifique inequivocamente um endereço físico, promovendo o incremento de eficácia e eficiência da atividade logística
3. A implementação de uma combinação de iniciativas complementares ao nível dos laboratórios-vivos que vão exponenciar os impactos da plataforma e do IUE

A ZERO é a entidade promotora deste projeto que conta também com as seguintes entidades parceiras:

- MARLOCONSULT, Lda
- VT MAR, unipessoal, Lda
- DELTA POST- Correio de Proximidade, Unipessoal, Lda
- Câmara Municipal de Sintra
- Faculdade de Arquitetura - Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design (CIAUD)

**Pegada Ecológica dos Municípios** - Elaboração, em conjunto com toda a equipa do projeto, de uma proposta para a fase 2 do projeto – sobre a valorização, proteção e promoção do capital natural dos territórios.

**Coeso** - A ZERO e o CRIA - Centro em Rede de Investigação em Antropologia iniciaram a implementação de um projeto-piloto sobre os efeitos da massificação do turismo nos usos quotidianos do espaço urbano de Lisboa. Este é um projeto-piloto em Ciência Cidadã integrado no projeto europeu COESO – *Collaborative*

*Engagement in Societal Issues*, o qual visa apoiar projetos de investigação participativos, em que investigadores e outros cidadãos colaboram conjuntamente em pesquisas científicas. Foi solicitada a participação dos Associados da ZERO que residem, trabalham ou frequentam a freguesia de Santo António. Este projeto é financiado pelo Programa H2020.

**DESCRIÇÃO BREVE DE OUTRAS ATIVIDADES  
(MÁXIMO 100 PALAVRAS POR ATIVIDADE)**

Participação, em representação de toda a equipa do projeto, nas XXVII Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental, organizadas pelas ASPEA;

Participação na Sessão Nacional de divulgação e esclarecimento sobre o Programa LIFE-EU realizada pela Agência Portuguesa do Ambiente;

Início do trabalho do grupo sobre Menstruação Sustentável.

Os diferentes colaboradores nesta área de trabalho da ZERO estiveram presentes em dezenas de reuniões online promovidas pelas principais redes de ONG com as quais trabalhamos, sendo que para esta área específica as mais específicas são: *Zero Waste Europe*, *European Environmental Bureau* ou a ECOS.

Foram preparadas algumas propostas de projetos em parceria com outras entidades de países europeus a diferentes programas de financiamento – H2020; LIFE e ZWE.

Direção, 10 de março de 2022